

1 **ATA DA 27ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE GESTÃO PARTICIPATIVA**
2 **– CTGPar.**

3
4 Aos vinte e três dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e dois, às
5 15h30min, por videoconferência, através da plataforma Google Meeting, ocorreu
6 a 27ª Reunião da Câmara Técnica de Gestão Participativa - CTGPar, instituída
7 pela Resolução nº 33 de 18 de março de 2010, com a seguinte pauta: I.
8 Aprovar a Ata da 26ª Reunião da CTGPar; II. Analisar e deliberar quanto as metas
9 do Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas –
10 PROGESTÃO, em Mato Grosso; III. O acompanhamento do Programa
11 PROCOMITÊS; IV. Dar sequência a atualização da Resolução nº 04, de 31 de
12 maio de 2006. Estavam presentes: Sra. Leonice de Souza Lotufo, representante
13 do **ITEEC BRASIL**; Sr. Leandro Obadowiski Bruno, representante da **SEMA**; Sr.
14 Uirandi Artioli Faria, representante do **Instituto Gaia**; Sra. Inês Martins de Oliveira
15 Alves, representante da **Águas Cuiabá**; Sra. Lilian F. de Moura Apoitia,
16 coordenadora de ordenamento hídrico da SEMA; e, Sra. Danielly Guia da Silva,
17 Secretária do CEHIDRO. A Presidente dá início à reunião, coloca em votação a
18 aprovação da ata da 26ª Reunião da CTGPar, que foi aprovada sem nenhuma
19 alteração. Após, passou-se a apresentação de acompanhamento do Programa
20 de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas – PROGESTÃO, pela
21 Sra. Lilian Apoitia. Que destacou que estamos na 5ª Certificação do 2º Ciclo do
22 PROGESTÃO, ou seja, o programa se encerrou em 31/12/2021. De modo que a
23 apresentação se refere aos resultados obtidos no ano de 2021. Diz que não se
24 tem notícias da ANA quanto a um 3º ciclo, mas estamos aguardando. Aponta que
25 o PROGESTÃO é composto por metas estaduais: variáveis legais (organização
26 institucional, arcabouço legal, CEHIDRO e CBH's); variáveis de planejamento
27 (divisão hidrográfica, plano estadual de recursos hídricos, plano de bacias
28 hidrográficas); variáveis de informações e suporte (monitoramento
29 Hidrometeorológico e da qualidade da água, bases cartográficas); e, variáveis
30 operacionais (outorga e FEHIDRO). Sendo que tais metas foram 100% atendidas.
31 E, por metas federativas: CNARH; Plano de Capacitação; Relatório de
32 Conjuntura; Prevenção de Eventos Hidrológicos Críticos; e, Segurança de
33 Barragem. Explica que a META I - Integração de dados de usuários de recursos

34 hídricos (CNARH – Cadastro Nacional de Usuários de Recursos Hídricos), se
35 trata da inserção dos usuários regularizados em 2021 no CNARH bem como a
36 consistência de dados cadastrados (dominialidade do ponto, vazões máximas,
37 dados dos poços e qualidade da água), foi 100% atendida. Para o atendimento
38 da META I.2 – Capacitação em Recursos Hídricos, foram realizados: Palestra
39 “Atuação do CEHIDRO: atribuições e competências conforme a Política de
40 Recursos Hídricos” – realizado em 25/03/2021 (online - 42 participantes);
41 Webinar “Atuação dos Comitês: atribuições e competências conforme a Política
42 de Recursos Hídricos” – realizado em 06/07/2021 (online - 31 participantes);
43 Curso “Utilização de Sonda Multiparamétrica e Amostragem de Água Superficial”
44 – realizado em Rondonópolis (13/07/2021 – 17 participantes) e em Barra do
45 Garças (15/07/2021 – 07 participantes) , totalizando 24 participantes; Curso
46 “Aquifertest” – 30/08 a 02/09/2021 (online - 11 analistas da gerencia de outorga
47 subterrânea); Webinar “Segurança de Barragens – Legislação e orientações
48 técnicas” – realizado em 29 e 30/09/2021, (online - 214 participantes) participação
49 de palestrantes representando a SEMA, a Defesa Civil, o CREA/MT e a
50 APROFIR. Dos cursos previstos no plano de capacitação para o ano de 2021,
51 apenas o Curso “Modelos Hidrológicos e Determinísticos para gerenciamento de
52 recursos hídricos” – para capacitação do corpo técnico da SEMA, não foi possível
53 a realização pois a empresa não enviou as documentações necessárias. Aponta
54 que a não realização desse curso não implicará na perda de pontos na
55 certificação. Explica que a META I.3 – Relatório de Conjuntura, consiste no
56 compartilhamento de informações sobre a situação da gestão de águas para
57 subsidiar o Relatório “Conjuntura dos Recursos Hídricos no Brasil”, publicado
58 anualmente pela ANA. E foi protocolado no dia 10 de fevereiro de 2022, assim
59 cumprindo o prazo. Explica que a META I.4 - Prevenção de Eventos Hidrológicos
60 Críticos, é uma meta de Manutenção Corretiva. De forma a garantir,
61 mensalmente, um Índice de Transmissão e Disponibilização de Dados
62 Telemétricos (ITD) das plataformas de coleta de dados das estações da Rede de
63 Alerta, acordadas entre a ANA e os estados, maior ou igual a 80%. E no ano de
64 2021, a melhor pontuação desta meta foi no mês de Dezembro, quando
65 obtivemos o valor de 73%. Aponta que a retomada de contrato com empresa que
66 faz a manutenção das estações, aconteceu apenas em Agosto/2021; a pandemia,

67 logísticas no estado, burocracias até a contratação e compra de equipamentos.
68 Foram os problemas que levaram a baixa na coleta de dado, de modo que a
69 podemos vir a perder pontos na certificação. Diz que a empresa contratada para
70 realizar a manutenção das estações, fez a primeira manutenção, já enviou o
71 relatório para a equipe da SEMA e fará a próxima manutenção no mês de março.
72 Esclarece que compõem a META 1.4 também, a Produção de boletins diários,
73 semanais, mensais e informes hidrológicos. Diz que a publicação de todos os
74 produtos é feita no site da SEMA. E os envios de e-mails com os produtos é feito
75 para: Defesa Civil do Estado, Cemaden, Cenad, Censipam e prefeituras. Quanto
76 a META 1.5 - Atuação para Segurança de Barragens, explica que é formada pelos
77 Critérios I, II, III e IV, que dizem respeito a melhora da completude dos dados no
78 SNISB. Onde foram inseridas no sistema em cada faixa: I - Faixa Mínima para
79 Baixa – 12 barragens; II - Faixa Baixa para Média – 11 barragens; III - Faixa Média
80 para Boa – 11 barragens; IV - Faixa Boa para Ótima – 2 barragens a meta, mas
81 foram inseridas 16 barragens. No critério V - Minuta de atualização dos
82 regulamentos de segurança de barragens em decorrência da Lei 14.066/2020 que
83 alterou a lei 12.334/2010. A minuta foi elaborada, de modo a cumprir esse critério.
84 No critério VI, foram estabelecidas e cumpridas: Obter informações junto à Defesa
85 Civil sobre incidentes e acidentes com barragens e disponibilizar no RSB (não
86 aplicado, em razão do não acontecimento); Realizar evento sobre segurança de
87 barragens no Estado (Webinar realizado nos dias 29 e 30/09/2021); Elaborar e
88 Publicar folder informativo sobre segurança de barragens levando em
89 consideração a realidade e especificidades locais. O Material esta disponível no
90 site da SEMA. No critério VII, foram realizadas: Plano Anual de Fiscalização 2021
91 (PAF 2021): avaliação do planejado em relação ao executado no ano onde a meta
92 era de 21 barragens, foram realizadas as vistorias em 35 barragens; Plano Anual
93 de Fiscalização 2022 (PAF 2022): proposta de ações de fiscalização a serem
94 realizadas no ano de 2022 (elaborado). No critério VIII, a Planilha modelo ANA
95 com todas as colunas preenchidas, foi finalizada em dezembro 2021. Aponta que
96 os seguintes Fatores de Redução foram atendidos: Apresentação do Relatório de
97 Gestão de Recursos Hídricos na Assembleia Legislativa, que ocorreu em
98 **14/12/2021** para a Comissão de Meio Ambiente; e, Gestão Patrimonial. O Fator
99 de Redução que diz respeito ao Percentual de desembolso de 50% de todos os

100 recursos acumulados do programa e transferidos ao estado, não foi atendido. O
101 percentual de desembolso ficou em 17,75% no ano de 2021, devido a
102 impossibilidade de realizar viagens, do que não teve gasto com diárias. A não
103 compra de equipamentos, a não realização de treinamentos, foram alguns dos
104 gastos previstos que infelizmente não foram realizados. Explica que devido ao
105 percentual de desembolso, o estado irá perder nota. Apresenta a planilha de
106 aplicação dos recursos do PROGESTÃO. Descreve que: o saldo PROGESTÃO
107 em 31 de dezembro de 2020 ERA DE R\$ 3.536.530,47; a parcela PROGESTÃO
108 transferida no ano de 2021 foi de R\$ 841.965,11; o rendimento total ao final do
109 ano de 2021 foi de R\$ 117.853,07; somando um total de receitas de R\$
110 4.496.348,65 e, um total de despesas de R\$ 798.509,37 em 2021. Desse modo,
111 o saldo PROGESTÃO em 31 de dezembro de 2021 era de 3.697.839,28. Diz que
112 a SEMA tem com o que gastar esse recurso. Existem termos de referência em
113 andamento, como o de enquadramento dos corpos d'água e do mapa
114 hidrogeológico. Explica que quanto ao valor adicional a ser repassado pela ANA,
115 em igual parcela aos investimentos estaduais, limitados aos valores mínimo de
116 R\$ 25.000,00 e máximo de R\$ 250.000,00. O estado fez um investimento de R\$
117 408.430,08 na gestão de recursos hídricos, sendo assim, o estado cumpriu essa
118 meta e receberá o valor adicional repassado pela Ana. Aponta que o estado
119 atingiu a meta de todas as variáveis obrigatórias para a tipologia B. Expõe que
120 agora cabe ao CEHIDRO aprovar o formulário de auto avaliação e o formulário
121 de auto declaração, para que seja encaminhado a ANA e o estado possa solicitar
122 a certificação bem como o repasse dos recursos. Finda a apresentação, a
123 presidente diz que não tem nenhum apontamento a fazer. Diz saber que muitas
124 morosidades não é culpa da equipe técnica, até mesmo porque a equipe da
125 SEMA é uma equipe super eficiente, todos os prazos são cumpridos. A Sra. Lilian
126 destaca que todas as metas que dependiam apenas da equipe técnica, foram
127 alcançadas. Ocorre que existem entraves nas questões administrativas, que
128 infelizmente, ainda não conseguimos ter uma maior celeridade. Por fim, os
129 membros da CT parabenizaram a apresentação, destacando o bom desempenho
130 alcançado pelo estado, apesar das dificuldades advindas com a pandemia da
131 COVID-19 e entraves burocráticos. A secretária do CEHIDRO destaca que todos
132 os documentos referentes ao PROGESTÃO encontram-se na pasta do google

133 drive compartilhada por e-mail. Solicita que a CT emita parecer quanto a minuta
134 de resolução que atesta o cumprimento das Metas de Cooperação Federativa,
135 referentes ao ano de 2021 pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente –
136 SEMA/MT, e dá outras providências. Após, passou-se ao acompanhamento do
137 Programa PROCOMITÊS. O Sr. Leandro Obadowiski, diz que irá falar um pouco
138 das atividades desenvolvidas no ano de 2021, porque nesse momento os comitês
139 ainda estão realizando o levantamento de suas informações, que serão
140 finalizadas após a primeira reunião de 2022, que é quando fazem a aprovação da
141 última ata do ano de 2021. Diz que o principal desafio dos comitês no ano de 2021
142 foi a desmobilização de seus membros, como foi possível identificar a partir do
143 formulário elaborado no final de 2021 pelo FECBH e essa CT. Aponta que uma
144 das perguntas que o formulário trazia era exatamente o engajamento e
145 participação nos colegiados, e 40% dos entrevistados atribuíram as dificuldades
146 de atuação dos CBH, devido à falta de participação e engajamento dos membros
147 e das suas entidades. Esclarece que os dados obtidos com esse formulário estão
148 sendo compilados e serão apresentados na reunião do FECBH no dia 17 de
149 março. Destaca que capacidade de adaptação, flexibilidade foram
150 imprescindíveis para se trabalhar com os CBHs no ano de 2021. Diz que foi
151 preciso manter o suporte tecnológico aos Comitês, porque a final de contas a
152 atividade principal é a reunião presencial nos municípios junto aos Comitês, e isso
153 naquele momento não era possível, de maneira que tivemos que manter as
154 reuniões virtuais, para dar continuidade as atividades dos CBHs. Destaca que
155 foram mais de 40 reuniões virtuais realizadas pelos 10 CBHs no ano de 2021.
156 Foram realizados também webinars, como: curso de formação, destinado aos
157 novos membros dos CBHs; atualização da política de recursos hídricos de Mato
158 Grosso, realizado pelo FECBH em parceria com a SEMA, em setembro de 2021.
159 Foi realizado também a reestruturação dos canais de comunicação dos CBHs,
160 porque um dos pilares é a apresentação das informações que envolvem a gestão
161 dos recursos hídricos, a clareza e disponibilidade de dados para a sociedade.
162 Aponta também a continuidade de projetos dos Comitês, como a recuperação de
163 áreas degradadas. Como é o caso do “Projeto de Revitalização e Urbanização do
164 Córrego Águas Claras” e “Projeto Recuperando Nascentes do Arareau”, ambos
165 realizados pelo Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio São Lourenço. A análise da

166 qualidade da água do Córrego Voadeira, realizado pelo Comitê de Bacia
167 Hidrográfica do Alto Araguaia. O projeto de ampliação da rede
168 hidrometeorológicas, pelo Comitê de Bacia Hidrográfica do Alto Teles Pires. O
169 Projeto de recuperação das nascentes do Córrego do Sarizal, realizado pelo
170 Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Cabaçal. São exemplos de projetos in loco
171 que tiveram suas atividades mantidas pelos CBHs. Destaca que além dessas
172 atividades, tivemos a implementação dos instrumentos de gestão, que para esse
173 período, foi a aprovação do termo de referência para o Plano de Bacia, que irá
174 nortear a contratação da empresa ou grupo de pesquisa que irá elaborar o Plano
175 de Bacia. Diz que esse TR foi aprovado pelos CBHs de abrangência do Rio Teles
176 Pires, Rio Jauru e Rio São Lourenço. Destaca que no ano de 2021 houve o
177 aprimoramento no modelo de atuação político-institucional entre a entidade
178 estadual e os CBHs, que possibilitou a redução dos custos operacionais, a
179 ampliação do acesso a informação e a melhora do fluxo dos processos
180 administrativos. Exibe o controle de execução financeira, apresentado pelo CPP,
181 que é a entidade que faz o suporte administrativo e financeiro aos CBHs. Diz que
182 a execução financeira do ano de 2021 foi abaixo do esperado, porque em razão
183 da pandemia muitas atividades ficaram prejudicadas. Aponta que um ponto a ser
184 analisado é se a execução financeira esta diretamente relacionada com a
185 atuação, com a atividade que o Comitê exerce. Diz que para o ano de 2022, a
186 gestão visa manter o suporte na elaboração dos termos de referência, tanto para
187 a elaboração dos planos de bacia quanto para projetos financiados pelo
188 FEHIDRO. A atualização do plano de comunicação, o desenvolvimento de um
189 site para todos os CBHs, e a participação presencial no Encontro Nacional de
190 Comitês de Bacias, que vai acontecer em Foz do Iguaçu no mês de agosto. Por
191 fim, quanto ao último item da pauta “Dar sequência a atualização da Resolução
192 nº 04, de 31 de maio de 2006”, a CT decidiu que esse tema será abordado em
193 uma próxima reunião. Nada mais havendo a tratar, às 16h20min, a Presidente
194 encerra a reunião agradecendo a presença de todos e, eu, Danielly Guia da Silva,
195 lavrei a presente ATA que será assinada pela Presidente.

196
197
198

199
200
201

Leonice de Souza Lotufo
Presidente da Câmara Técnica de Gestão Participativa